



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE EDUCAÇÃO
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA
MODALIDADE A DISTÂNCIA**

JOSÉ ROGÉRIO DA SILVA

**LUDICIDADE: UM CONFRONTO ENTRE E CONCEPÇÃO E A
PRÁTICA DOCENTE**

ITAPORANGA – PB

2014

JOSÉ ROGÉRIO DA SILVA

**LUDICIDADE: UM CONFRONTO ENTRE E CONCEPÇÃO E A
PRÁTICA DOCENTE**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia na Modalidade à Distância, do Centro de Educação da Universidade Federal da Paraíba, como requisito institucional para obtenção do título de Licenciada em Pedagogia.

Orientador: Prof. Rose Mary Beserra Pinto
Bandeira

ITAPORANGA – PB

2014

S586l Silva, José Rogério da.

Ludicidade: um confronto entre a concepção e a prática docente / José Rogério da Silva. – João Pessoa: UFPB, 2014.
46f.

Orientador: Rose Mary Beserra Pinto Bandeira
Monografia (graduação em Pedagogia – modalidade a distância) – UFPB/CE

1. Ludicidade. 2. Educação infantil. 3. Educadores. I. Título.

UFPB/CE/BS

CDU: 373.24(043.2)

LUDICIDADE: UM CONFRONTO ENTRE E CONCEPÇÃO E A PRÁTICA DOCENTE

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia na Modalidade à Distância, do Centro de Educação da Universidade Federal da Paraíba, como requisito institucional para obtenção do título de Licenciada em Pedagogia.

Orientadora: Prof^a. Ma. Rose Mary Beserra Pinto Bandeira

Aprovada em: ____/____/2014

BANCA EXAMINADORA

Prof.^a. Ma. Rose Mary Beserra Pinto Bandeira
Prof.^a. Orientadora
Universidade Federal da Paraíba – UFPB

Dr.^a Izabel Marinho da Costa.
Universidade Federal da Paraíba – UFPB

Prof.^a Joseane Abílio
Universidade Federal da Paraíba - UFPB

Dedico este trabalho à:

Meu pai, José Silvestre, homem simples e honesto.

Minha mãe, Joana Luiza, mulher forte e sonhadora.

Juciêlda Pereira, minha esposa, companheira de todas as horas.

Meu filho, José Luiz, que em sua inocência e pureza enche de alegria meus dias.

Agradeço e louvo a Jeová Deus pelo dom da vida.

Meus sinceros agradecimentos a todos os meus professores, que ao longo da minha vida contribuíram para a minha formação.

A minha Orientadora Professora Rose Mary Beserra Pinto Bandeira, pela dedicação e paciência.

Aos meus colegas de Curso pelo companheirismo, pelas palavras de estímulo e cumplicidade.

Minha eterna gratidão aos companheiros da Secretaria Municipal de Educação do Município de Piancó – Paraíba, pela confiança e respeito ao meu trabalho.

A todos os meus amigos e amigas que sempre me incentivaram e acreditaram no meu potencial.

“Nenhuma formação docente verdadeira pode fazer-se alheada, de um lado, do exercício da criticidade que implica a promoção da curiosidade ingênua à curiosidade epistemológica, e do outro, sem o reconhecimento do valor das emoções, da sensibilidade, da afetividade, da intuição...”

(Paulo Freire)

RESUMO

Este estudo faz uma análise de como o lúdico vem sendo trabalhado na Educação Infantil e sua eficácia no ensino/aprendizado de crianças de quatro e cinco anos de idade. Faz alusão as atividades lúdicas como sendo um meio de desenvolvimento integral mais significativo e uma aprendizagem mais prazerosa. Pelo fato de que brincar faz parte do desenvolvimento cognitivo, seja no social, quanto biológico, motor e afetivo da criança. A pesquisa ainda faz uma reflexão sobre o lúdico nesta faixa etária e seu processo histórico, analisa as bases legais da legislação educacional brasileira. A luz dos autores base: Freire, Vygotsky, Almeida e Kishimoto e documentos oficiais como LDB (Lei de Diretrizes e Bases), RCNEI (Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil) e de documentos oficiais entende-se que o lúdico possibilita o melhoramento do crescimento social e individual, favorecendo de maneira significativa tanto a linguagem quanto o pensamento, bem como, a autoestima da criança. A ludicidade é de vital importância no acréscimo de características desejáveis na personalidade das crianças. Para conhecer o cotidiano das concepções e práticas pedagógicas na Educação Infantil e averiguar como o lúdico vem sendo trabalhado na Educação Infantil visando à utilização como instrumento no aprendizado educacional, utilizou-se uma abordagem de caráter qualitativo, uma vez que ela prioriza a visão dos atores do processo, possibilitando melhor entendimento do fato pesquisado, o que ocorre com seis professores de três unidades escolares distintas pertencentes à Rede Municipal de Ensino do Município de Piancó – Paraíba, na fase de observação na sala de aula, os resultados são reveladores, as professoras observadas têm uma ampla compreensão do método e sua importância para o desenvolvimento integral da criança. No tocante as crianças são receptivas e interagem bem com as atividades propostas. De modo geral, o discurso dos professores, suas percepções e relatos são favoráveis à prática lúdica, falam com familiaridade da ação pedagógica e a compreensão do seu papel no desenvolvimento das crianças. O lúdico pode ser utilizado na construção do conhecimento na educação de crianças de quatro e cinco anos, quando o professor tem ciência do que está envolvido no uso neste tipo de atividade, é o resultado que a pesquisa nos aponta.

Palavras – Chaves: Ludicidade, desenvolvimento, educadores, educação infantil.

ABSTRACT

This study is an analysis of how the playful has been working in early childhood education and its effectiveness in the teaching / learning of children aged four and five years old. Alludes play activities as a means of more significant integral development and a more pleasant learning. Because of that play is part of cognitive development , whether in the social , as biological, motor and affective child . The survey also reflects on the playful in this age group and its historical process , analyzes the legal bases of the Brazilian educational legislation . The light of the basic authors: Freire , Vygotsky, Almeida and Kishimoto and official documents as LDB (Guidelines and Framework Act) , RCNEI (National Curriculum Reference for Early Childhood Education) and official documents it is understood that the playful enables the improvement of growth social and individual , favoring significantly both language and thought, as well as the child's self-esteem . The playfulness is of vital importance in the growth of desirable characteristics in the personality of children. To meet the daily lives of pedagogical conceptions and practices in early childhood education and find out how the playful has been working in kindergarten order to use as a tool in the educational learning , we used a qualitative approach , since it prioritizes the view of actors the process, allowing a better understanding of the fact researched , which occurs six teachers from three different school units belonging to the Municipal Network municipality of Education Piancó - Paraíba, the observation phase in the classroom , the results are revealing, teachers observed have a broad understanding of the method and its importance for the development of children . Regarding children are receptive and interact well with the proposed activities . In general, the discourse of teachers, their perceptions and reports are in favor of entertaining practice , speak familiarly of pedagogical action and the understanding of its role in the development of children. The playful can be used in the construction of knowledge in the education of children aged four and five years , when the teacher is aware of what is involved in using this type of activity is the result that the research shows us.

Key - Word: Playfulness , development, educators , early childhood education.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	09
1. REFLETINDO UM POUCO SOBRE A HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO INFANTIL	11
1.1 Marcos Legais da Educação Infantil Brasileira	12
1.2 O Lúdico e a Aprendizagem.....	12
1.3 A Ludicidade e a Educação Contemporânea.....	14
1.4 A utilização do lúdico em sala de aula relacionando-as com o currículo	15
1.5 O papel do professor como mediado no processo do uso do lúdico e o desenvolvimento integral da criança.....	16
3. TRAJETÓRIA DA PESQUISA.....	18
4. ANÁLISE DOS DADOS COLETADOS E OBSERVADOS.....	19
4.1 Análises das observações em sala.....	22
4.2 Análise geral das Entrevistas.....	22
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	32
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	34
ANEXOS.....	35

INTRODUÇÃO

Da maneira como o sistema educacional no Brasil se organiza nos segmentos, contempla um pensamento de educação integral em que o ser é um sujeito social, político, cultural e autônomo. Com esta compreensão, a Educação Infantil é pensada numa visão em que a criança é um “todo”. Um ser pensante, com emoções diversas, crítico, com personalidade em formação e que requer uma construção do conhecimento de maneira que esse “todo” seja respeitado. No entanto, colaborando para que ocorra uma práxis interessante, principalmente das crianças pela escola, e desconstruindo os métodos tradicionais, se faz necessário repensar as práticas das abordagens em sala de aula que envolvam a ludicidade.

O lúdico, cada vez mais apontado como, uma estratégia de ensino, que tem a finalidade de fazer com que o prazer de aprender seja redescoberto, respeitando a criança como um sujeito ativo na aquisição do saber. Destarte, a utilização de jogos e brincadeiras educativos torna-se uma solução interessante e prazerosa no processo ensino/aprendizagem. Neste sentido, investigou-se como o lúdico pode ser utilizado na construção do conhecimento na educação de crianças de quatro e cinco anos?

Diante do exposto, o propósito geral desta investigação é de analisar de como o lúdico vem sendo trabalhado na Educação Infantil visando à utilização deste instrumento no aprendizado de crianças de quatro e cinco anos. Passando pela Identificação da importância do lúdico como propostas educacionais para as instituições infantis; Classificando as atividades lúdicas como forma de aprendizagem e desenvolvimento as crianças e não como mero passatempo, e; Identificar como os professores usam os brinquedos, as brincadeiras e os jogos de forma adequados a faixa etária das crianças considerando o currículo para a Educação Infantil.

Concretiza-se esta investigação em três escolas de educação infantil da rede Municipal de Ensino da cidade de Piancó/PB, realiza-se contato com as instituições de ensino selecionadas que prontamente permitiu a investigação dentro das unidades. Selecionou-se os autores: Freire (1997), Vygotsky (1998), Almeida

(1995) e Kishimoto (1999) e documentos oficiais como LDB (Lei de Diretrizes e Bases), RCNEI (Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil) que fundamentou e serviu de instrumento de análise do primeiro capítulo deste documento. No segundo capítulo, o caminho trilhado para concretização da pesquisa que contempla três instituições que ofertam Educação Infantil, seis professoras que trabalham com crianças de quatro e cinco anos. Como pesquisa de natureza qualitativa, elaborou-se um roteiro de entrevistas que culminou na análise destas e das observações em três salas de aulas, com suas respectivas análises e documentadas no terceiro capítulo.

O lúdico se apresenta como uma proposta de atividades que garante as crianças de Educação Infantil um desenvolvimento integral mais significativo e uma aprendizagem mais prazerosa. O brincar faz parte do desenvolvimento cognitivo, seja no social, quanto biológico, motor e afetivo.

O interesse por esta temática surge da experiência pessoal do autor, que foi alfabetizado aos 16 anos de idade com o uso de jogos e brincadeiras. Uma vez que o lúdico foi transformador e atrativo a ponto de despertar o gosto pela leitura e escrita, pode-se atribuir a “ele”, portanto, grande poder educativo.

1. REFLETINDO UM POUCO SOBRE A HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Kishimoto (1994, apud. ALVES, 2001), contextualiza a disseminação dos jogos como acontecidos a partir do movimento científico do século XVIII, permitindo a concepção, a adaptação e a popularização dos jogos no processo de ensino/aprendizagem. Averigua-se, que a ludicidade sempre esteve presente em todas as épocas entre os povos e apontado pelos estudiosos, como sendo de grande saliência para o desenvolvimento da criança.

No Brasil, a política educacional voltada para Educação Infantil, começa a ganhar formas e a ser rascunhada na segunda metade do século XIX com a Creche e o Jardim de Infância. A primeira instituição voltada a este segmento surgiu no Rio de Janeiro pelas mãos da iniciativa privada. A princípio, o lúdico era a proposta pedagógica principalmente os métodos Friedrich Froebel (1782-1852)¹, baseado nos jogos, opondo-se ao modelo de educação tradicional que impossibilitava a criança brincar. Logo, surgiram controvérsias e oposição a esta nova forma de educar, principalmente por parte dos defensores da rígida metodologia tradicional disciplinadora herdada dos tempos imperiais.

Com o passar dos anos, os horizontes se expandiram e a ludicidade ganhou o apoio por partes dos gestores, educadores e pais. No entanto, não havia uma plena compreensão sobre o uso da metodologia, os educadores, sobretudo, tinham pouco conhecimento sobre a natureza do lúdico. O que ocasionava um equívoco na compreensão do que era suporte material ou lúdico, muitos acreditavam que simplesmente usar o material concreto como suporte pedagógico para atividades já estavam usando a metodologia lúdica.

Neste processo histórico, a ludicidade tornou-se peça chave para a aprendizagem da criança, pois representa uma forma de expressão de ser livre, de poder ir e vir, de demonstrar sentimentos, de ser espontâneo. Daí, serão as brincadeiras e as atividades lúdicas vivenciadas, responsável pelo desenvolvimento integral da criança no Século XXI.

¹ O alemão Friedrich Froebel (1782 - 1852), um dos primeiros educadores a considerar o início da infância como uma fase de importância decisiva na formação humana, para ele, as brincadeiras deveriam ser o primeiro recurso no caminho da aprendizagem.

1.1 Marcos Legais da Educação Infantil Brasileira

Apesar de muitos embates, foi na Constituição Brasileira de 1988, que a Educação Infantil, foi reconhecida como um direito da criança, lhe assegurando este direito, um grande avanço para a Educação. Não só pela obrigatoriedade do Estado, mas também pela concepção pedagógica e ideológica de vê a criança como um “sujeito de direitos”.

Mas foi somente na Lei das Diretrizes e Bases da Educação nacional, (LDB Nº 9394/1996), que o termo Educação Infantil ganhou contornos mais definidos e a criança pequena (0 a 3 anos) foi levada em consideração. A LDB afirma que a Educação Infantil começa dos 0 aos 3 anos de idade já para quem necessita estar numa creche, e as crianças de 4 a 5 anos de idade como pré-escola, constituindo-se Educação Infantil, primeira etapa da Educação Básica brasileira. Um avanço significativo.

Dentro deste contexto, em 1998 foi apresentada a versão final RCNEI (Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil) que nortearia a educação de crianças de 0 a 6 anos de idade e delinearía os eixos temáticos², orientando educador e a equipe pedagógica. O RCNEI estabelece uma política pedagógica de Estado, assim a Educação Infantil, deixa de ser apenas uma fase de adaptação a vida escolar e passa a ser o alicerce da educação. Isso é imensamente benéfico a criança e ao professor de Educação Infantil que passar a ser subsidiado por uma política pedagógica, e não apenas e tão somente assumir a função de “cuidador” como se a escola fosse um depósito de crianças.

1.2 O Lúdico e a Aprendizagem

Na educação de crianças de 4 à 5 anos de idade é desejável a utilização os jogos, brinquedos e brincadeiras como meio para desenvolver o cognitivo, a corporeidade, a imaginação, a coordenação motora, a inventividade, a capacidade de decidir, a compressão de regras, etc. Nesta mesma linha de pensamento vários estudiosos, pensadores e educadores argumentam a favor da ludicidade:

² Os sete eixos temáticos do RCNEI são: Identidade e Autonomia, Movimento, Música, Artes Visuais. Linguagem Oral e Escrita, Natureza e Sociedade e Matemática.

VYGOTSKY (1998, p. 97) “atribuiu relevante papel ao ato de brincar na constituição do pensamento infantil, mostrando que é no brincar, jogar que a criança revela seu estado cognitivo, visual, auditivo, tátil e motor.” Nos primeiros anos, a família é de grande valor para que a criança cresça de modo saudável e deve ser encarada como uma preparação para a convivência com as demais pessoas e a escola.

Para VYGOTSKY (1989) As brincadeiras que são ofertadas à criança devem estar de acordo com a zona de desenvolvimento em que ela se encontra, desta forma, pode-se perceber a importância do professor conhecer o pensamento de Vygotsky e outros pensadores da educação. No processo da educação infantil o papel do professor é de suma importância, pois é ele quem cria os espaços, disponibiliza materiais, participa das brincadeiras, ou seja, faz a mediação da construção do conhecimento.

Considerando-se que é brincando que a criança se relaciona com as pessoas e objetos ao seu redor, aprendendo o tempo todo com as experiências que pode ter. São essas vivências, por sinal, na interação com as pessoas de seu grupo social, que possibilitam a assimilação e apropriação da realidade, da vida e toda sua plenitude.

No brincar a criança está sempre acima de sua idade média, acima de seu comportamento diário. Assim, na brincadeira de faz-de-conta, as crianças manifestam certas habilidades que não seriam esperadas para sua idade. Nesse sentido, a aprendizagem cria a zona de desenvolvimento proximal, ou seja, a aprendizagem desperta vários processos internos de desenvolvimento. Deste ponto de vista, aprendizagem não é desenvolvimento; entretanto o aprendizado adequadamente organizado resulta em desenvolvimento mental e põe em movimento vários processos de desenvolvimento que, de outra forma, seriam impossíveis de acontecer (VYGOTSKY apud OLIVEIRA, 2002, p. 132).

O aprendizado só é significativo quando se acrescenta ao desenvolvimento. Pois se cria uma zona de desenvolvimento proximal; a saber, o despertar de diversos artifícios internos, que são capazes de agir unicamente quando a criança passar a interagir com pessoas em seus espaços e em colaboração com seus pares. Uma vez que se incorporar inconscientemente, esses processos tornam-se parte integrante dos alcances da criança.

De acordo com Kishimoto (2002, p.146), “por ser uma ação iniciada e mantida pela criança, a brincadeira possibilita a busca de meios, pela exploração ainda que desordenada, e exerce papel fundamental na construção de saber fazer”. As brincadeiras são formas mais originais que a criança tem de se relacionar e de se apropriar do mundo.

Deveras o lúdico possibilita o melhoramento do crescimento social e individual, favorecendo de maneira significativa tanto a linguagem quanto o pensamento, bem como a autoestima da criança. A ludicidade é de vital importância no acréscimo de características desejáveis na personalidade das crianças, tais como: A cordialidade, o companheirismo, a disciplina, regras sociais, o que contribuirá definitivamente para a formação adulta do indivíduo.

Para Freire (1997, p. 112), “a criança é uma especialista em brinquedo, mais até que a própria professora. Não uma especialista em teorizar sobre o brinquedo, mas em brincar.” É nítido de como o brincar é uma ação essencial para o crescimento infantil. Uma criança que não brinca passa a ser elemento de inquietação, para a família, o professor e a escola. Proporciona tempo e espaço para atividades lúdicas, logo, constitui cooperar para um desenvolvimento profícuo.

É urgente e necessário, que o professor procure ampliar, cada vez mais a vivência da criança com o ambiente físico, com brinquedos, brincadeiras e com outras crianças.

1.3 A Ludicidade e a Educação Contemporânea

Para o educador contemporâneo, é uma necessidade compreender os fundamentos teóricos da ludicidade, suas bases históricas, traçar metas de planejamento onde a criança aprenda brincando. Sendo assim, nas sociedades de mudanças aceleradas, como a que vivemos, somos sempre impelidos a adquirir competências novas, pois é o indivíduo a unidade básica de transformação. “Compreender a atividade infantil capacita o professor a intervir para facilitar o desenvolvimento da criança.” FREIRE (1997, p. 44).

Sob a ótica do Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI), “os jogos e as brincadeiras propiciam a ampliação dos conhecimentos infantis por meio da atividade lúdica” (BRASIL, 1998, p. 27). Portanto, os professores

regentes precisam ter conhecimento de alguns conceitos elementares sobre o lúdico³, a brincadeira, os jogos, etc... E principalmente sobre a relação do brincar com a aprendizagem e o desenvolvimento da criança, em especial as da fase da creche e pré-escola.

De acordo com o RCNEI (1998:29), “cabe ao professor organizar situações para que as brincadeiras ocorram de maneira diversificada para propiciar às crianças a possibilidade de escolherem os temas, papéis, objetos e companheiros com quem brincar [...] e assim elaborarem de forma pessoal e independente suas emoções, sentimentos, conhecimentos e regras sociais”.

O professor de Educação Infantil é antes de tudo um mediador/organizador da dinâmica do ensino-aprendizagem, pois é ele quem vai concretizar a mediação entre a criança e o conhecimento. A mediação do professor precisa ser planejada, não é um ato improvisado, nesta ação o professor não deve se colocar apenas como um “animador”, antes deve impregnar de sentido/significado o jogar e o brincar como uma ação pedagógica.

Desde modo, é necessário que o educador contemporâneo, vá além da teoria, mas tenha toda uma prática baseada na formação profissional e em sua vivência pedagógica, focando sua valorização não somente individual, mas também coletiva. Nesta direção o planejamento é primordial, visto que o êxito no processo de ensino/aprendizagem incide sobre o planejamento, pois é neste momento onde o professor tem a oportunidade de conjecturar acerca de suas atuações a serem executadas com as crianças em sala de aula, considerando principalmente as reais necessidades e potencialidades dos seus alunos.

1.4 A utilização do lúdico em sala de aula relacionando-as com o currículo.

Não há mais como afastar o lúdico do processo didático/pedagógico, pois ele é o agente de um ambiente motivador e coerente. Ao afastar as crianças do ambiente lúdico estão automaticamente deixando de lado seus próprios

³ No Dicionário Michaelis Lúdico é definido como sendo tudo que se refere a jogos e brincadeiras, portanto, quando brincamos ou aplicamos um jogo, seja dentro ou fora da sala de aula, estamos praticando uma ação lúdica. No entanto, o lúdico aqui mencionado relaciona-se com o conceito de Ana Raphaella Shemany Nunes de que a ludicidade é uma atividade que tem valor educacional intrínseco, mas além desse valor, que lhe é inerente, ela tem sido utilizada como recurso pedagógico.

conhecimentos ou chamado conhecimento prévio, pois quando a criança entra na escola ela já possui experiências que lhes foram proporcionadas por via das brincadeiras e dos jogos.

Nesta mesma direção, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil em seu artigo 3º aponta o caminho:

O currículo da Educação Infantil é concebido como um conjunto de práticas que buscam articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico, de modo a promover o desenvolvimento integral de crianças de 0 a 5 anos. (DCNEI, 2009, p. 18)

Na escola, as crianças de educação infantil devem ser estimuladas e instruídas para as atividades lúdicas, ou seja, as práticas curriculares, para que de fato estas experiências ocorram. Os brinquedos⁴ são objetos concretos que devem ser utilizados nas brincadeiras. Ele ainda pode despertar o mundo imaginário, ou seja, o faz de contas, a fantasia. O lúdico é imprescindível para o desenvolvimento corporal e da linguagem. Os jogos beneficiam o entendimento das regras da brincadeira, na afetividade e no respeito mútuo.

1.5 O papel do professor como mediador e no processo do uso do lúdico e o desenvolvimento integral da criança.

O êxito da prática lúdica está intimamente ligado ao fato de o educador estar preparado para realizá-lo. O que requer formação continuada, hábitos de leitura, capacitação frequente. Nada será feito se ele não tiver um denso conhecimento sobre os fundamentos essenciais da educação lúdica, nem tiver as condições satisfatórias para socializar o conhecimento e predisposição para levar isso adiante (ALMEIDA, 2000).

A ludicidade ocasiona uma facilidade para o professor desenvolver sua metodologia de forma inovadora, atrativa e prazerosa para os alunos, ou seja, pode-se perceber o quanto o trabalho com o lúdico é importante para o desenvolvimento

⁴ Brinquedo, na concepção desta pesquisa, deve ser entendido com um largo espectro de compreensão, que inclui os brinquedos como objetos materiais, assim como os brincares, tanto os que são transmitidos pela herança sociocultural como aqueles que a criança inventa e vivencia espontaneamente a cada momento.

da criança e é uma necessidade que deve ser abraçada por profissionais de educação e principalmente de educação infantil, como principal ferramenta no processo ensino/aprendizagem para a escola deste milênio.

Nesta perspectiva o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (1998, p.32) relata:

A intervenção do professor é necessária para que, na instituição de educação infantil, as crianças possam, em situações de interação social ou sozinhas, ampliar suas capacidades de apropriação dos conceitos, dos códigos sociais e das diferentes linguagens, por meio da expressão e comunicação de sentimentos e ideias, da experimentação, da reflexão, da elaboração de perguntas e respostas, da construção de objetos e brinquedos etc. Para isso, o professor deve conhecer e considerar as singularidades das crianças de diferentes idades, assim como a diversidade de hábitos, costumes, valores, crenças, etnias etc. das crianças com as quais trabalha respeitando suas diferenças e ampliando suas pautas de socialização.

O educador precisa valorizar as atividades lúdicas, enquanto uma ação pedagógica, para tanto, é imprescindível que ele tenha um conceito equilibrado de que brincar sem objetivo é apenas “lazer”. O processo da aprendizagem só ocorre se o professor tiver alvos traçados e muito bem resolvidos sobre o que espera conseguir com cada jogo ou brincadeira.

Deveras, o sucesso no ensino / aprendizagem ao se utilizar esta metodologia está atrelado à interação professor/criança, neste percurso a atuação docente é peça fundamental, pois é aí que se deve atuar como facilitador, criando condições/meios para que as crianças desenvolvam suas potencialidades.

2. TRAJETÓRIA DA PESQUISA.

Para conhecer o cotidiano das concepções e práticas pedagógicas na educação infantil e averiguar como o lúdico vem sendo trabalhado na Educação Infantil visando à utilização como instrumento no aprendizado educacional, utilizou-se uma abordagem de caráter qualitativo, uma vez que ela prioriza a visão dos atores do processo, possibilitando melhor entendimento do fato pesquisado. Em síntese, uma entrevista com finalidade de pesquisa que beneficia o ingresso direto ou indireto às convicções, aos conceitos, às vivências e aos sentidos que os entrevistados atribuem a si e aos outros.

A escolha por esta forma de pesquisa aconteceu pelo fato de se fazer necessário que haja uma aproximação da realidade averiguada. O uso de entrevistas como sendo indispensável para que exista um enriquecimento dos dados estudados, pois para Severino (2007, p. 124), trata-se de uma técnica que tem por finalidade colher subsídios sobre uma matéria específica. Assim para o autor, “O pesquisador visa apreender o que os sujeitos pensam, sabem, representam, fazem, argumentam” (SEVERINO, 2007, p. 124).

No tocante às entrevistas, as questões são pré-estabelecidas e com uma direção específica, obedecendo a uma ação sistemática. Por estabelecer-se “Com questões bem diretas, obtém, do universo de sujeitos, respostas também, mais facilmente categorizáveis, sendo assim, muito útil para o desenvolvimento de levantamentos” (SEVERINO, 2007, p. 125). Nesta oportunidade, a entrevista se assemelha a um questionário.

A coleta dos dados e observação efetivou-se em duas escolas e uma creche da Rede Municipal de Ensino da cidade de Piancó – Paraíba, realizando entrevistas especificamente a seis professores que atuam na educação infantil. A pesquisa passa por uma análise bibliográfica e de campo. Na análise bibliográfica utilizou-se os autores: Freire (1997), Vygotsky (1998), Almeida (1995) e Kishimoto (1999), como base para ancorar este documento.

O universo da pesquisa abrange a entrevista de duas professoras de cada escola, Uma localizada na zona periférica, uma central e outra escola do campo no Município de Piancó. Todas as profissionais entrevistadas têm como a primeira formação Pedagogia, com uma média de sete anos de experiência em sala de aula. Para conhecer o cotidiano das concepções e práticas pedagógicas na educação

infantil e averiguar como o lúdico vem sendo trabalhado na Educação Infantil visando à utilização como instrumento no aprendizado educacional, utilizou-se a abordagem de caráter qualitativo, classificada empírica. E observação não participante, em sala de aula, ou seja, observo e registro os fatos, mas não participo das atividades oferecidas.

A pesquisa inicia-se pela **Escola Municipal A**, localizada na zona periférica da cidade de Piancó, possui seis salas de aula em sua estrutura física, funciona em dois turnos oferecendo aos usuários, creche parcial para o maternal com crianças de três a quatro anos, educação infantil e a primeira fase do fundamental, todos os quatorze professores desta unidade de ensino são graduados e oito com pós graduação em psicopedagogia, incluindo a gestora escolar. No turno da manhã são atendidas dezoito crianças no maternal, trinta e três na educação infantil e dezenove no fundamental. No turno da tarde são atendidas trinta e oito crianças do ensino fundamental, a escola conta ainda com dois porteiros, quatro merendeiras, seis auxiliares de serviços gerais, dois agentes administrativos, uma secretária e um vice-diretor, quanto a coordenação é feita pelos profissionais do Centro de Apoio ao Educador de Piancó⁵, assim como se dá nas demais escolas da Rede Municipal de Ensino.

Esta unidade escolar surge no bairro para atender a uma comunidade em expansão, que se constituiu a partir das famílias de presidiários da Cadeia Pública de Piancó. No ano de 1989 foi fundada para ofertar a pré-escola, funcionava de maneira precária em uma casa alugada, em 1992 foi construída uma sede própria com duas salas, uma secretaria e uma cantina, em 1998 a escola foi expandida para quatro salas e passa tender também as séries iniciais do Ensino Fundamental, em 2013 uma nova expansão é feita na estrutura física da escola que passa a contar com seis salas de aulas e em 2014 passa a ser contemplada pelo Programa Federal Mais Educação, 25 alunos desta escola são atendidos em tempo integral. A escola evolui juntamente com a comunidade, que recebeu saneamento básico, rede de

⁵ O Centro de Apoio ao Educador de Piancó – PB é um órgão da Secretaria de Educação que realiza a orientação, supervisão e formação continuada, o CAEP funciona ainda como um fórum permanente, um espaço de estudos, reflexões, planejamentos, intervenções e avaliações do processo de ensino aprendizagem a partir dos diagnósticos realizados pelos professores e avaliações externas. Capacita e treina professores nas questões de metodologias e recursos didáticos nas diferentes áreas do conhecimento. Um espaço de suporte e planejamento pedagógico.

esgoto e água encanada. O nome da Escola é uma homenagem à doadora do terreno onde foi construída a sede.

Esta escola hoje recebe um alunado bem diferente daquele que recebia nos seus primeiros anos de funcionamento, são filhos de funcionários públicos, pequenos comerciantes, autônomos, trabalhadores do comércio e do campo e pessoas de baixa renda atendidas pelos programas sociais do Governo Federal.

A **Escola B** (Creche), funciona em tempo integral atendendo nas crianças de 0 – 6 anos de idade, é ofertada a comunidade berçário, maternal e educação infantil numa somatória de noventa e seis crianças atendidas, todas as quatro professoras de educação infantil são pedagogas. O quadro de profissionais é composto por quatro cuidadores, doze auxiliares de serviço, dois vigias, duas inspetoras, dois acompanhantes para o transporte, quatro merendeiras, duas lavadeiras, uma secretaria e uma nutricionista. Quanto à estrutura física dispõe de um parquinho, um pátio grande, um refeitório, que atende a necessidade dos usuários, dois dormitórios, quatro salas de aula, uma diretoria e um almoxarifado.

As crianças atendidas pela instituição são todas de baixa renda proveniente de vários bairros da periferia da cidade. As crianças são egressas de famílias atendidas por programas sociais do Governo Federal, as mães são meritoriamente domésticas, agentes de limpeza pública, assalariados, ajudantes de pedreiro, todos os alunos recebem benefícios federais.

A instituição foi fundada no ano 1982 como uma entidade de assistência social que atendia apenas crianças que viviam em extrema pobreza, apenas com o nome de Creche Municipal, em 1989 recebeu o nome de uma aluna que falecera neste mesmo ano, em 1996 passa a ser uma entidade educacional, hoje está instalada no centro da cidade e atende principalmente crianças da periferia da cidade, as crianças são atendidas pelo transporte escolar e fazem cinco refeições diárias.

A **Escola C**, é situada na zona rural, distante 18 km da sede do município de Piancó, atende da Educação Infantil a segunda fase do Ensino Fundamental, seus usuários são compostos predominantemente por filhos ribeirinhos, agricultores e pescadores, seu alunado é de noventa e seis matriculados. Em seu quadro funcional dos doze docentes apenas dois professores são leigos, uma gestora escolar, uma secretária, três auxiliares de serviço, uma inspetora, uma monitora de informática, duas merendeiras e dois guardas. É composta de cinco salas de aula, um

laboratório de informática, diretoria e uma sala de leitura, uma quadra para atividades externas.

Fundada no ano de 1985 a escola funcionava em uma casa particular situação esta que perdurou até o ano de 1990 com a construção de uma pequena sede com duas salas de aula e uma cantina, no ano 2000 ganha mais uma sala de aula, em 2011 mais duas salas, uma diretoria e passa a ofertar a segunda fase do Ensino Fundamental. A própria comunidade se organizou para combater o êxodo rural e conta com uma Associação Comunitária e com uma Colônia de Pescadores, o que fortaleceu e valorizou a escola. Esta escola conta com água encanada e é contemplada com o Programa Mais Educação.

3. ANALISE DOS DADOS COLETADOS E OBSERVADOS

3.1 Análises das observações em sala:

Objetivando a coleta de dados para subsidiar esta pesquisa, a observação ocorreu em seis salas de aula de Educação Infantil, em três escolas pertencentes a Rede Municipal de Ensino da cidade de Piancó – PB. A observação ocorreu na mesma ordem cronológica das entrevistas, as escolas e os professores observados receberam a mesma denominação das entrevistas.

Na **escola A**, nitidamente o discurso é coerente com a prática. As professoras compreendem e aplicam este tipo de atividades em sala de aula, alia o currículo às brincadeiras e aos jogos. As crianças interagem bem, são participativas e curiosas. Pode se creditar o êxito da ação pedagógica à boa formação das educadoras e ao um bom planejamento. Ideia sustentada por Almeida:

O sentido real, verdadeiro, funcional da educação lúdica estará garantindo se o educador estiver preparado para realizá-lo. Nada será feito se ele não tiver um profundo conhecimento sobre os fundamentos essenciais da educação lúdica, condições suficientes para socializar o conhecimento e predisposição para levar isso adiante. (ALMEIDA, 200, p. 63)

A base do que foi visto nos dias de observação, podemos dizer que as atividades desenvolvidas andam ombro a ombro com o currículo, a rotina é bem organizada, a música está sempre presente, o uso no corpo, os jogos matemáticos e a geometria são se aprende com brinquedos simples, o alfabeto vira quebra-cabeça, a historinha é coletiva e dramatizada conta e recontada por todos.

A observação na **Escola B** foi de suma importância para ampliar o leque de informações no levantamento de dados. As educadoras são muito dinâmicas e criativas. As brincadeiras e os jogos que elas desenvolveram em sala, são sempre coletivos. Uma particularidade que chama atenção nesta escola é o uso de brinquedos tradicionais, ao consultar o plano de aula, verifica-se que as brincadeiras e jogos são direcionados ao objetivo de gerar a autonomia da criança, criando vínculos com a cultura regional partindo da local para o global, valorizando os conhecimentos herdados dos antepassados, resgatando o lúdico como fator produtor de conhecimento e fortalecimento da identidade entre o passado e o

presente. Já que a ludicidade é uma representação da realidade sócio cultural que a criança está inserida. No ato de brincar/ jogar as crianças aprendem uma com a outra tanto pela interação como pela observação, a aprendizagem mesmo no lúdico ocorre de forma recíproca. Nesta mesma perspectiva Almeida sustenta que:

A esse ato de busca, de troca, de interação, de apropriação é que damos o nome de EDUCAÇÃO. Esta não existe por si; É uma ação conjunta entre as pessoas que cooperam, comunicam-se e comungam do mesmo saber. Por isso, educar não é um ato ingênuo, indefinido, imprevisível, mas um ato histórico (tempo), cultural (valores), social (relação), psicológico (inteligente), afetivo, existencial (concreto) e, acima de tudo, político, pois numa sociedade de classe, nenhuma ação é simplesmente neutra, sem consciência de seus propósitos. (ALMEIDA, 2003, p.11)

Pela observação fica compreendido que o processo é simples e viável, pois até mesmo na mais humilde das salas de aula pode ser utilizadas, ferramentas como: desenho, cantigas de roda, imitação e jogos robustos, brincadeiras tradicionais (corda, amarelinha, boneca de pano, etc) e folclóricas, são indispensáveis para que essa interação ocorra de modo salutar e fortaleça os vínculos entre crianças, educadores, família e comunidade.

A Escola C, também contempla a ludicidade como uma prática cotidiana, as salas são ornamentadas com motivos infantis, as professoras inserem nas aulas brincadeiras tradicionais, brinquedos locais (carrinho de madeira, boneca de pano e elementos da cultura da comunidade), danças tradicionais, e brincadeira repassadas de geração em geração de maneira oral (passar o anel, toca de esconder, quente ou frio, etc.) O que para Kishimoto é algo apreciável: “Toda Educação tem valores. Para que a educação tenha raízes na cultura é preciso que ela inclua os valores da comunidade na qual está inserida.” (Kishimoto, 1999, p.13).

Outro aspecto relevante, porém, não menos importantes são as brincadeiras espontâneas e até mesmo improvisadas que surgem durante a aula. “... quando desenvolvido livremente pela criança, o jogo tem efeitos positivos na esfera cognitiva, social e moral” (KISHIMOTO, 1993, p.102). O respeito é de suma importância para que as atividades alcancem seus objetivos, respeito à vontade da criança participar ou não, as limitações físicas e intelectuais. Não deve ser imposto e a individualidade de cada aluno precisa ser valorizada.

Nas observações realizadas nas três escolas campo da pesquisa, os resultados são reveladores, as professoras observadas têm uma ampla

compreensão da prática lúdica e sua importância para o desenvolvimento integral da criança. No tocante as crianças são receptivas e interagem, bem com, as atividades propostas.

3.2 Analise geral das Entrevistas

PERGUNTA	FALA DO ENTREVISTADO	COMENTÁRIO
<p>Pergunta 1: Em sua opinião qual a importância do lúdico para a formação da criança?</p>	<p><u>Escola A:</u></p> <p>Professor 1: O lúdico é fundamental para a formação de nossas crianças, com o lúdico a criança é socializada, aprende regras de convivência, desperta a curiosidade e ganha autonomia.</p> <p>Professor 2: É de muita importância para a formação do aluno, é um diferencial na sala de aula que estimula o aluno aprender se divertindo. O aluno é estimulado a vivenciar novas experiências e situações.</p> <p><u>Escola B:</u></p> <p>Professor 1: Não consigo conceber a Educação Infantil sem a prática do lúdico. A ludicidade é um excelente método para a formação da criança que combinado com outros métodos leva ao um desenvolvimento integral.</p> <p>Professor 2: Uma vez que os primeiros anos de vida são cruciais na formação da criança e para a construção de sua identidade, de sua estrutura física, socioafetiva e, sobretudo</p>	<p>Ao analisar as falas das seis professoras entrevistadas podemos concluir que elas têm um conceito bem equilibrado sobre a importância do lúdico para o desenvolvimento da criança.</p> <p>As professoras têm consciência que utilizar as brincadeiras e os jogos pode influenciar positivamente no desenvolvimento cognitivo da criança, levando-a também a autonomia no processo ensino / aprendizagem, socializando-a e preparando também para a vida na coletividade.</p> <p>As concepções destas professoras comungam com os autores que referenciam este estudo. “Por ser uma ação iniciada e mantida pela criança, a brincadeira possibilita a busca de meios, pela exploração ainda que desordenada, e exerce papel fundamental na construção de saber fazer”. (Kishimoto, 2002, p.146).</p> <p>A concepção das professoras, em parte, podemos creditar a formação acadêmica que receberam, todas são</p>

	<p>intelectual. Mas não será o lúdico e somente “ele” que contribui para a formação da criança, e sim um conjunto de ações.</p> <p><u>Escola C:</u></p> <p>Professor 1: O lúdico é importante na educação de crianças, pois é decisivo na assimilação de valores, na aquisição de comportamentos, no desenvolvimento de diversas áreas do conhecimento e aprimoramento de habilidades e a socialização.</p> <p>Professor 2: As atividades lúdicas são importantes pois, são capazes de intervir positivamente no desenvolvimento cognitivo da criança, influenciando seus valores, sua relação com o mundo e as pessoas em sua volta assegurando as condições adequadas para desenvolver suas competências.</p>	<p>graduadas em Pedagogia, outro ponto que favorece o posicionamento das educadoras é a formação continuada onde a temática é sempre abordada, os grupos de estudos pesquisam publicações pedagógicas e documento do Ministério da Educação, dividem experiências e planejam coletivamente.</p> <p>As educadoras são unânimes ao afirmarem que o lúdico é importante para o desenvolvimento da criança. Compreendem a natureza do método, podemos perceber isso por meio de alguns fragmentos de suas entrevistas: “Não consigo conceber a Educação Infantil sem a prática do lúdico.” Professor 1- Escola B. No entanto, a professora 1 da Escola A diz: “O lúdico é fundamental para a formação de nossas crianças.”</p>
<p>Pergunta 2: Como as atividades lúdicas são aceitas pela equipe de sua escola?</p>	<p><u>Escola A:</u></p> <p>Professor 1: Estas atividades são muito bem aceitas em nossa escola, a direção incentiva, os colegas contribuem e as crianças são muito receptivas.</p> <p>Professor 2: São bem aceitas pela direção, pelos professores e pelos alunos, na verdade são até estimuladas.</p>	<p>Enquanto as atividades lúdicas são compreendidas, aplicadas e defendidas pelas educadoras, estas concepções nem sempre são compartilhadas por toda a equipe escolar. Averigua-se que nas escolas A e C parece haver uma compreensão do método e a colaboração para a sua aplicação, na Escola B não</p>

	<p><u>Escola B:</u></p> <p>Professor 1: Sim! Mas ainda encontro resistência ao uso do método, quando estou aplicando o método alguns colegas não compreendem e pensam que estou apenas brincando para passar o tempo, mas uma pequena minoria age assim.</p> <p>Professor 2: Sim, toda a equipe apoia as atividades lúdicas e até mesmo participam junto com os professores.</p> <p><u>Escola C:</u></p> <p>Professor 1: Sim, toda a equipe apoia as atividades lúdicas e até mesmo participam junto com os professores.</p> <p>Professor 2: Sim.</p>	<p>se observa a mesma disposição.</p> <p>O fato não é surpreendente, uma vez que o lúdico nem sempre é bem visto ou aceito, como afirma autor: “Os próprios educadores, mal compreendendo a essência, a natureza dos jogos, explicitamente, os excluem das atividades formadoras e da prática educativa, geralmente abusando de argumentos como: os jogos contradizem a seriedade do ato de estudar.” (Almeida, 2003, p. 41).</p> <p>A postura assumida principalmente pela equipe pedagógica e a gestora da Escola B torna-se compreensível quando observa que não possuem formação acadêmica.</p>
<p>Pergunta 3: No cotidiano, como o lúdico é trabalhado na escola?</p>	<p><u>Escola A:</u></p> <p>Professor 1: É trabalhado de acordo com o que é planejado para a semana, sempre com o foco em um objetivo a ser alcançado, aqui o lúdico é estratégico.</p> <p>Professor 2: É trabalhado como parte da rotina, todos os dias são reservados momentos para esse tipo de atividade.</p> <p><u>Escola B:</u></p> <p>Professor 1: O trabalho com o lúdico acontece a partir do planejamento dos professores que</p>	<p>Como relatado pelas professoras à metodologia faz parte do cotidiano da vida escolar das três escolas campo da pesquisa, todos os dias existe um horário reservado para atividades lúdicas, que no geral observa-se que é planejada antecipadamente, o imprevisto é raro, mas acontece.</p> <p>O posicionamento das professoras é corrente com as práticas defendidas pelos estudiosos, que defendem que: “Não se podem planejar práticas pedagógicas sem conhecer a criança. Cada um é diferente e tem preferências</p>

	<p>lecionam na Educação Infantil, as vezes as atividades surgem na hora na sala de aula mesmo, ou seja, no improviso, nem todos seguem um planejamento ou sequência didática.</p> <p>Professor 2: Cada professor individualmente planeja suas aulas e traça suas estratégias, às vezes o lúdico é trabalho dentro de projetos, as brincadeiras nem sempre são direcionadas a ensinar algo específico, cada professor se programa a seu critério.</p> <p><u>Escola C:</u></p> <p>Professor 1: A ludicidade está inserida na rotina escolar, nas atividades coletivas e individuais de cada sala de aula, compartilhamos ideias nos planejamentos, sugerimos e trocamos material.</p> <p>Professor 2: Na rotina da escola o lúdico está sempre presente, faz parte da vida de toda a escola, principalmente com atividades coletivas, jogos colaborativos e brincadeiras dirigidas.</p>	<p>conforme sua singularidade.”(KISKIMOTO, 2000, p.04) .</p> <p>Fica evidente tanto pela fala quanto pela prática que o papel estratégico do professor é indispensável para que o processo se concretize.</p>
	<p><u>Escola A:</u></p> <p>Professor 1: O primordial para este tipo de atividade é um planejamento bem definido, boa mediação do professor e espaço</p>	<p>As respostas dos entrevistados apontam vários caminhos que nos leva a uma mesma direção. Elencando podemos citar: Planejamento, formação adequada do professor,</p>

<p>Pergunta 4: O que é essencial para as atividades lúdicas?</p>	<p>físico.</p> <p>Professor 2: É essencial que a criança seja orientada, dirigida e direcionada ao objetivo da brincadeira, mas jamais ela pode ser forçada a participar.</p> <p><u>Escola B:</u></p> <p>Professor 1: Bom planejamento, espaço físico adequado para as atividades, material didático, não brincar apenas por brincar, mediação do professor e interação das crianças.</p> <p>Professor 2: O planejamento, o direcionamento das atividades pelo professor, a interação e participação dos alunos.</p> <p><u>Escola C:</u></p> <p>Professor 1: Que tenha a finalidade de transmitir conhecimento, que seja prazerosa para o aluno e bem planejada.</p> <p>Professor 2: Da parte do professor conhecer bem o método, bom planejamento e ser um bom mediador.</p>	<p>espaço físico, jogos e brinquedos.</p> <p>Existe uma compreensão do autor: “O sentido real, verdadeiro, funcional da educação lúdica estará garantindo se o educador estiver preparado para realizá-lo. Nada será feito se ele não tiver um profundo conhecimento sobre os fundamentos essenciais da educação lúdica, condições suficientes para socializar o conhecimento e predisposição para levar isso adiante”. (ALMEIDA, 2000, p.63)</p> <p>Ademais outro fator que não podemos deixar de considerar é a atitude do professor para com o método, sua criatividade e seus compromissos com o desenvolvimento das crianças.</p>
<p>Pergunta 5: Quais recursos você acha que são necessários para se trabalhar o lúdico?</p>	<p><u>Escola A:</u></p> <p>Professor 1: Não que são necessários muitos recursos tecnológicos, nem outros tipos de artefatos, para se trabalhar o lúdico o material humano é o mais importante.</p> <p>Professor 2: Os recursos</p>	<p>Evidencia-se que as professoras entrevistadas defendem que os recursos são importantes, todavia, estes recursos estão diretamente relacionados ao uso de objetos simples, brinquedos, música, livros, o mobiliário da sala de aula, o espaço físico da escola e até mesmo o próprio corpo</p>

	<p>são muito importantes para o êxito das atividades lúdicas, objetos com cores, formatos e texturas são interessantes e úteis para se utilizar nas aulas. A música é também indispensável e o próprio corpo da criança.</p> <p><u>Escola B:</u></p> <p>Professor 1: Recursos audiovisuais, os recursos humanos (professor/aluno), brinquedos, material didático com temática Infantil, o ambiente natural, etc...</p> <p>Professor 2: A dança, a música, filmes, desenho animado, dramatizações, passeios, leitura de imagens, atividades coletivas, jogos, além dos recursos didáticos são fundamentais: estrutura física adequada e professores capacitados.</p> <p><u>Escola C:</u></p> <p>Professor 1: Material didático, espaço físico, material humano e muita criatividade.</p> <p>Professor 2: Poucas coisas, quando se tem boa vontade, construímos conhecimento a partir daquilo que dispomos: Os móveis da sala de aula, os espaços da escola.</p>	<p>da criança.</p> <p>A visão das professoras é um fator muito positivo para se trabalhar o método, haja vista que “O brinquedo propõe um mundo imaginário da criança e do adulto, criador do objetivo lúdico. No caso da criança, o imaginário varia conforme a idade: de 5 anos, integra predominante elementos da realidade”. (KISKIMOTO, 2000, p.19)</p> <p>O uso destes recursos é assertivo, pois para a autora: “A linguagem se amplia, quando ela tem oportunidade de viver no meio de diferentes gêneros textuais: conversação diária, história, livro, desenho, pintura, TV, rádio, computador, música, dança, embalagens de alimentos.” (KISKIMOTO, 2000, p.06).</p> <p>O que me leva a concluir que para se trabalhar o lúdico não são necessárias parafernalias tecnológicas ou brinquedos últimos geração, mas passa principalmente pelo papel do professor, que precisa ser estratégico no processo de ensino, para uma aprendizagem significativa e eficaz. A palavra chave para esta prática é planejamento de atividades que despertem a curiosidade da criança e uma mediação que direcione o brincar ao objetivo proposto.</p>
	<p><u>Escola A:</u></p>	

<p>Pergunta 6: As atividades são bem aceitas pelas crianças?</p>	<p>Professor 1: Sim, na grande maioria das vezes sim.</p> <p>Professor 2: Sim. Os alunos aceitam bem as atividades participam ativamente do que é proposto e interagem de maneira satisfatória.</p> <p>Escola B:</p> <p>Professor 1: As atividades que envolvem lúdico são as mais bem aceitas pelas crianças, tanto no sentido de participação quanto no tocante a aprendizagem.</p> <p>Professor 2: Sim!</p> <p>Escola C:</p> <p>Professor 1: Sim.</p> <p>Professor 2: São.</p>	<p>As entrevistadas foram enfáticas ao afirmarem a aceitabilidade das crianças nas atividades lúdicas.</p> <p>A aceitação das crianças tem muito a ver com a abordagem e a mediação “... quando desenvolvido livremente pela criança, o jogo tem efeitos positivos na esfera cognitiva, social e moral.” (Kishimoto, 1993, p.102), a atividade se torna prazerosa, logo o aprender vai estar relacionado a algo positivo.</p>
<p>Pergunta 7: Que atividades lúdicas são usadas com frequência em sua sala de aula?</p>	<p>Escola A:</p> <p>Professor 1: Pular corda, música, teatro de fantoche, massa de modelar, cantigas de roda, etc.</p> <p>Professor 2: Conto e reconto, fantoche, colagem e recorte, música, massa de modelar, brinquedos de madeira, letras e números de EVA, jogos, etc.</p> <p>Escola B:</p> <p>Professor 1: Quebra-Cabeças, leitura coletiva de contos, a letra e o número da semana, bingo do alfabeto, compras no supermercado, etc.</p>	<p>As atividades lúdicas são bem diversificadas, e contemplam todos os eixos temáticos da Educação Infantil. O que cria um ambiente favorável ao desenvolvimento da criança.</p> <p>Nesta mesma direção as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (BRASIL, DCNEI, 2009, art. 4º), afirmam que:</p> <p>As propostas pedagógicas da Educação Infantil deverão considerar que a criança, centro do planejamento curricular, é sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas</p>

	<p>Professor 2: Brincadeiras com regras, jogos coletivos, jogos, dinâmicas, teatro e passeios.</p> <p>Escola C:</p> <p>Professor 1: Jogos coletivos, leituras, pinturas, tabuada criativa, mercadinho da escola, passeios, brincadeiras do tempo da mamãe, cinema na escola e a hora do conto.</p> <p>Professor 2: Jogos, teatro, perguntas e respostas, dança, música, brincadeiras tradicionais, recorte e colagem, varal de letras, tabuada divertida, crachá, etc.</p>	<p>cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura.</p> <p>Deveras os jogos coletivos, as brincadeiras, a leitura, a música, os fantoches, dentre outros, são apontados como instrumentos lúdicos utilizados em salas de aula, geralmente percebe-se que são ferramentas simples, que não necessitam de grandes investimentos financeiros, todavia com grandes resultados pedagógicos.</p>
--	--	---

De modo geral, o discurso dos professores, suas percepções e relatos são favoráveis à prática lúdica, falam com familiaridade e compreensão do seu papel no desenvolvimento das crianças. O pensamento e atitude dos docentes entrevistados são valorizados por Freire: “saber que ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção.” (FREIRE, 2002, p. 52). O que significa que o professor sempre encontra uma maneira de através do lúdico construir conhecimento, produzir novos saberes, despertando a curiosidade e consolidando a autonomia da criança.

Boa vontade, compromisso, simplicidade, bom planejamento, são algumas características da boa prática lúdica. O lúdico é um instrumento eficaz no processo de ensino / aprendizagem, pelo que se ouve das educadoras entrevistadas, estas convicções por parte dos docentes é vital para que a prática seja exitosa. Uma vez que a “a educação por meio de atividades lúdicas vem estimulando as relações cognitivas, afetivas, sociais, além de propiciar também atitudes de crítica e criação nos alunos que se envolvem nesse processo” (Alves 2001, p.22). O uso da ludicidade é de extrema importância para o desenvolvimento integral da criança.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Iniciou-se esta investigação a partir de um questionamento de como o lúdico pode ser utilizado na construção do conhecimento na educação de crianças de quatro e cinco anos? Indagação que estimulou o tema deste trabalho: Ludicidade. Na busca pela resposta da inquietação buscou-se como objetivo geral: Analisar como o lúdico vem sendo trabalhado na Educação Infantil visando à utilização deste instrumento no aprendizado de crianças de quatro e cinco anos, e como específicos: Identificar a importância do lúdico como proposta educacional para as instituições infantis. Classificando estas atividades e identificando a concepção e a prática dos professores diante da metodologia. Referenciados pelos autores: Freire, Almeida e Kishimoto, realizou-se uma análise bibliográfica acompanhada de um registro de documentos oficiais.

A investigação concretiza-se em três escolas no Município de Piancó com suas localizações: Na periferia, no centro da cidade e zona rural. Investigando o desenvolvimento da criança de quatro e cinco anos. Esta pesquisa de natureza qualitativa consolida-se com o relato de observação em sala de aula com sua respectiva análise; entrevista de seis professoras, duas de cada escola; a análise destas entrevistas. Utilizando assim de um roteiro de entrevista.

A pesquisa bibliográfica lança luz favorável às atividades lúdicas, quando os autores referenciais e os documentos normativos atestam que o lúdico exerce papel importante na aprendizagem das crianças e contribui de forma significativa para o desenvolvimento integral. Afetando toda a vida da criança, principalmente nos aspectos: social, pessoal e cultural, auxiliando a criança na socialização, na comunicação, na expressão e na construção do pensamento. A pesquisa ainda aponta que para o êxito do método o educador exerce um importante e fundamental papel nesse processo, o que nos leva a crer na convicção de que o planejamento e a formação continuada dos docentes são indissociáveis da prática educativa.

A base do que foi observado, se pode concluir que o lúdico pode ser utilizado de diversas maneiras, com o uso de brinquedos, músicas, brincadeiras tradicionais, jogos tradicionais, dinâmicas, teatro, fantoches, livros, contos e uma infinidade de outros recursos que podem ser classificados como atividades que auxiliavam na aprendizagem e no desenvolvimento das crianças como faixa etária de quatro a cinco anos de idade.

A falação dos educadores entrevistados revelam suas convicções e vivências com o a ação pedagógica estudada. Afirmam e defendem que a prática é fundamental para o desenvolvimento das crianças, quando leva em conta fatores como: O currículo, respeito pelas limitações dos alunos, valorização das capacidades, etc. O lúdico pode ser utilizado na construção do conhecimento na educação de crianças de quatro e cinco anos, quando o professor tem ciência do que está envolvido no uso do método, passando por um planejamento sistemático.

Observamos, contudo, que o lúdico não é a única opção para a consolidação do ensino/aprendizagem, mas uma ponte que colabora no progresso do desenvolvimento da criança. Assim sendo, a escola e, especialmente, as de Educação Infantil deveriam considerar o método como aliado e valer-se vastamente e suas salas de aula.

REFERENCIA BIBLIOGRÁFICA

ALMEIDA, Paulo Nunes, **Educação Lúdica, Técnicas e Jogos Pedagógicos**. São Paulo: Loyola, 1995.

ALVES, Eva Maria Siqueira. **A ludicidade e o ensino da matemática: Uma prática possível**. Campinas, SP: Papyrus, 2001.

BRASIL, **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**, 2009.

FREIRE, J. B. **Educação de corpo inteiro: teoria e prática da Educação Física**. São Paulo: Scipione, 1997.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 12ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **Jogo, Brinquedo, Brincadeira e a Educação**. 3ª Ed. São Paulo: Cortez, 1999.

MONTEIRO, Priscila. **As crianças e o conhecimento matemático: experiências de exploração e ampliação de conceitos e relações matemáticas**. 2010.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2007.

SOARES, Jiane Martins. **A Importância do Lúdico na Alfabetização Infantil**. Jul de 2010.

_____. **Referenciais Curriculares Nacionais para Educação Infantil**. Brasília: Secretaria de Educação Básica, 1998. (v. 1, 2 e 3).

Anexo

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Nome da Pesquisa: **Ludicidade e Educação Infantil**

Pesquisador (a) responsável: **José Rogério da Silva**

Professor (a) Orientador(a): **Profª Me. Rose Mary Beserra Pinto Bandeira**

O lúdico é uma tendência metodológica, cada vez mais apontada como, uma estratégia de ensino, que tem a finalidade de fazer com que o prazer de aprender seja redescoberto, respeitando a criança como um sujeito ativo na aquisição do saber.

A proposta desta pesquisa é de analisar de como o lúdico vem sendo trabalhado na Educação Infantil visando à utilização deste instrumento no aprendizado de crianças de quatro e cinco anos. Passando pela Identificação da importância do lúdico como propostas educacionais para as instituições infantis; Classificando as atividades lúdicas como forma de aprendizagem e desenvolvimento as crianças e não como mero passa tempo, e; Identificar como os professores usam os brinquedos, as brincadeiras e os jogos de forma adequados a faixa etária das crianças considerando o currículo.

Acreditando que, a utilização de jogos e brincadeiras educativos torna-se uma solução interessante e prazerosa no processo ensino/aprendizagem, abordaremos de forma sistemática a essência desta pesquisa. Os dados da pesquisa só serão usados no trabalho e sem revelar o nome dos envolvidos.

Eu _____, abaixo assinado, tendo recebido as informações acima, e ciente dos meus direitos abaixo relacionados, concordo em participar da pesquisa, tendo:

1 - A garantia de receber todos os esclarecimentos sobre as perguntas da entrevista antes e durante o transcurso da pesquisa, podendo afastar-me em qualquer momento se assim o desejar, bem como está assegurado o absoluto sigilo das informações obtidas.

2 - A segurança plena de que não serei identificada mantendo o caráter oficial da informação, assim como, está assegurada que a pesquisa não acarretará nenhum prejuízo individual ou coletivo.

3 - A segurança de que não terei nenhum tipo de despesa material ou financeira durante o desenvolvimento da pesquisa, bem como, esta pesquisa não causará nenhum tipo de risco, dano físico ou mesmo constrangimento moral e ético ao entrevistado.

4 - A garantia de que toda e qualquer responsabilidade nas diferentes fases da pesquisa é dos pesquisadores, bem como, fica assegurado poderá haver divulgação

dos resultados finais em órgãos de divulgação científica em que a mesma seja aceita.

5 - A garantia de que todo o material resultante será utilizado exclusivamente para a construção da pesquisa e ficará sob a guarda do pesquisador, podendo ser requisitado pelo entrevistado em qualquer momento.

Diante do exposto, solicitamos o consentimento de sua participação voluntária no referido estudo, por meio da assinatura abaixo.

Itaporanga/PB, ____ de _____ de 2014.

Assinatura do participante

Caso necessite de maiores informações sobre o presente estudo, favor entrar em contato com o (a) pesquisador (a) _____.

Atenciosamente,

Assinatura do Pesquisador Responsável

Roteiro das Entrevistas

- 1) Em sua opinião qual a importância do lúdico para a formação da criança?
- 2) Como as atividades lúdicas são aceitas pela equipe de sua escola?
- 3) No cotidiano, como o lúdico é trabalhado na escola?
- 4) O que é essencial para as atividades lúdicas?
- 5) Quais recursos você acha que são necessários para se trabalhar o lúdico?
- 6) As atividades são bem aceitas pelas crianças?
- 7) Que atividades lúdicas são usadas com frequência em sua sala de aula?

Perguntas e respostas das entrevistas

Escola A – Professor 1

1) Em sua opinião qual a importância do lúdico para a formação da criança?

R: O lúdico é fundamental para a formação de nossas crianças, com o lúdico a criança é socializada, aprende a regras de convivência, desperta a curiosidade e ganha autonomia.

2) Como as atividades lúdicas são aceitas pela equipe de sua escola?

R: Estas atividades são muito bem aceitas em nossa escola, a direção incentiva, os colegas contribuem e as crianças são muito receptivas.

3) No cotidiano, como o lúdico é trabalhado na escola?

R: É trabalhado de acordo com o que é planejado para a semana, sempre com o foco em um objetivo a ser alcançado, aqui o lúdico é estratégico.

4) O que é essencial para as atividades lúdicas?

R: O primordial para este tipo de atividade é um planejamento bem definido, boa mediação do professor e espaço físico.

5) Quais recursos você acha que são necessários para se trabalhar o lúdico?

R: Não que são necessários muitos recursos tecnológicos, nem outros tipos de artefatos, para se trabalhar o lúdico o material humano é o mais importante.

6) As atividades são bem aceitas pelas crianças?

R: Sim, na grande maioria das vezes sim.

7) Que atividades lúdicas são usadas com frequência em sua sala de aula?

R: Pular corda, música, teatro de fantoche, massa de modelar, cantigas de roda, etc.

Escola A – Professor 2

1) Em sua opinião qual a importância do lúdico para a formação da criança?

R: É de muita importância para a formação do aluno, é um diferencial na sala de aula que estimula o aluno aprender se divertindo. O aluno é estimulado a vivenciar novas experiências e situações.

2) Como as atividades lúdicas são aceitas pela equipe de sua escola?

R: São bem aceitas pela direção, pelos professores e pelos alunos, na verdade são até estimuladas.

3) No cotidiano, como o lúdico é trabalhado na escola?

R: É trabalhado como parte da rotina, todos os dias são reservados momentos para esse tipo de atividade.

4) O que é essencial para as atividades lúdicas?

R: É essencial que a criança seja orientada, dirigida e direcionada ao objetivo da brincadeira, mas jamais ela pode ser forçada a participar.

5) Quais recursos você acha que são necessários para se trabalhar o lúdico?

R: Os recursos são muito importantes para o êxito das atividades lúdicas, objetos com cores, formatos e texturas são interessantes e úteis para se utilizar nas aulas. A música é também indispensável e o próprio corpo da criança.

6) As atividades são bem aceitas pelas crianças?

R: Sim. Os alunos aceitam bem as atividades participam ativamente do que é proposto e interagem de maneira satisfatória.

7) Que atividades lúdicas são usadas com frequência em sua sala de aula?

R: Conto e reconto, fantoche, colagem e recorte, música, massa de modelar, brinquedos de madeira, letras e números de EVA, jogos, etc.

Escola B – Professor 1

1) Em sua opinião qual a importância do lúdico para a formação da criança?

R: Não consigo conceber a Educação Infantil sem a prática do lúdico. A ludicidade é um excelente método para a formação da criança que combinado com outros métodos leva ao um desenvolvimento integral.

2) Como as atividades lúdicas são aceitas pela equipe de sua escola?

R: Sim! Mas ainda encontro resistência ao uso do método, quando estou aplicando o método alguns colegas não compreendem e pensam que estou apenas brincando para passar o tempo, mas uma pequena minoria age assim.

3) No cotidiano, como o lúdico é trabalhado na escola?

R: O trabalho com o lúdico acontece a partir do planejamento dos professores que lecionam na Educação Infantil, as vezes as atividades surgem na hora na sala de aula mesmo, ou seja, no improviso, nem todos seguem um planejamento ou sequência didática.

4) O que é essencial para as atividades lúdicas?

R: Bom planejamento, espaço físico adequado para as atividades, material didático, não brincar apenas por brincar, mediação do professor e interação das crianças.

5) Quais recursos você acha que são necessários para se trabalhar o lúdico?

R: Recursos audiovisuais, os recursos humanos (professor/aluno), brinquedos, material didático com temática Infantil, o ambiente natural, etc...

6) As atividades são bem aceitas pelas crianças?

R: As atividades que envolvem lúdico são as mais bem aceitas pelas crianças, tanto no sentido de participação quanto no tocante a aprendizagem.

7) Que atividades lúdicas são usadas com frequência em sua sala de aula?

R: Quebra-Cabeças, leitura coletiva de contos, a letra e o número da semana, bingo do alfabeto, compras no supermercado, etc.

Escola B – Professor 2

1) Em sua opinião qual a importância do lúdico para a formação da criança?

R: Uma vez que primeiros anos de vida são cruciais na formação da criança e para a construção de sua identidade, de sua estrutura física, socioafetiva e, sobretudo intelectual. Mas não será o lúdico e somente “ele” que contribui para a formação da criança, e sim um conjunto de ações.

2) Como as atividades lúdicas são aceitas pela equipe de sua escola?

R: São sim, no entanto, por não compreenderem o lúdico e sua natureza educativa, alguns profissionais na escola não veem com bons olhos as atividades desenvolvidas, alguns ficam incomodados com o barulho outros acham que não levar ao aprendizado.

3) No cotidiano, como o lúdico é trabalhado na escola?

R: Cada professor individualmente planeja suas aulas e traça suas estratégias, às vezes o lúdico é trabalho dentro de projetos, as brincadeiras nem sempre são direcionadas a ensinar algo específico, cada professor se programa a seu critério.

4) O que é essencial para as atividades lúdicas?

R: O planejamento, o direcionamento das atividades pelo professor, a interação e participação dos alunos.

5) Quais recursos você acha que são necessários para se trabalhar o lúdico?

R: A dança, a música, filmes, desenho animado, dramatizações, passeios, leitura de imagens, atividades coletivas, jogos, além dos recursos didáticos são fundamentais: estrutura física adequada e professores capacitados.

6) As atividades são bem aceitas pelas crianças?

R: Sim!

7) Que atividades lúdicas são usadas com frequência em sua sala de aula?

R: Brincadeiras com regras, jogos coletivos, jogos, dinâmicas, teatro e passeios.

Escola C – Professor 1

1) Em sua opinião qual a importância do lúdico para a formação da criança?

R: O lúdico é importante na educação de crianças, pois é decisivo na assimilação de valores, na aquisição de comportamentos, no desenvolvimento de diversas áreas do conhecimento aprimoramento de habilidades e a socialização.

2) Como as atividades lúdicas são aceitas pela equipe de sua escola?

R: Sim, toda a equipe apoia as atividades lúdicas e até mesmo participam junto com os professores.

3) No cotidiano, como o lúdico é trabalhado na escola?

R: A ludicidade está inserida na rotina escolar, nas atividades coletivas e individuais de cada sala de aula, compartilhamos ideias nos planejamentos, sugerimos e trocamos material.

4) O que é essencial para as atividades lúdicas?

R: Que tenha a finalidade de transmitir conhecimento, que seja prazerosa para o aluno e bem planejada.

5) Quais recursos você acha que são necessários para se trabalhar o lúdico?

R: Material didático, espaço físico, material humano e muita criatividade.

6) As atividades são bem aceitas pelas crianças?

R: Sim!

7) Que atividades lúdicas são usadas com frequência em sua sala de aula?

R: Jogos coletivos, leituras, pinturas, tabuada criativa, mercadinho da escola, passeios, brincadeiras do tempo da mamãe, cinema na escola e a hora do conto.

Escola C – Professor 2

1) Em sua opinião qual a importância do lúdico para a formação da criança?

R: As atividades lúdicas são importantes pois, são capazes de intervir positivamente no desenvolvimento cognitivo da criança, influenciando seus valores, sua relação com o mundo e as pessoas em sua volta assegurando as condições adequadas para desenvolver suas competências.

2) Como as atividades lúdicas são aceitas pela equipe de sua escola?

R: Sim.

3) No cotidiano, como o lúdico é trabalhado na escola?

R: Na rotina da escola o lúdico está sempre presente, faz parte da vida de toda a escola, principalmente com atividades coletivas, jogos colaborativos e brincadeiras dirigidas.

4) O que é essencial para as atividades lúdicas?

R: Da parte do professor conhecer bem o método, bom planejamento e ser um bom mediador.

5) Quais recursos você acha que são necessários para se trabalhar o lúdico?

R: Poucas coisas, quando se tem boa vontade, construímos conhecimento a partir daquilo que dispomos: Os móveis da sala de aula, os espaços da escola,

6) As atividades são bem aceitas pelas crianças?

R: São.

7) Que atividades lúdicas são usadas com frequência em sua sala de aula?

R: Jogos, teatro, perguntas e respostas, dança, música, brincadeiras tradicionais, recorte e colagem, varal de letras, tabuada divertida, crachá, etc.